

Noticias politicas

Haverá crise ministerial?—O governo quer a dissolução das câmaras—Boatos

Diz o *Diario de Noticias*, com o titulo «A politica»:

«O addiamento d'um conselho de ministros para antehontem e em seguida a sua transferencia para hoje, originaram surpresa e provocaram suspeitas nos centros politicos, o que não admira dados os boatos que, com insistencia, se accentuaram nos derradeiros dias, sobre alterações na upiformidade de pensar e desejos entre os actuaes membros do gabinete.

No proposito de bem informar os leitores e sem outras intencões que não sejam as de os trazer ao corrente do que os possa interessar, procuramos informar-nos tambem do que havia. E eis o resultado que apresentamos, apenas como um relato dos factos e dos boatos mais correntes, que as reservas do governo não nos permitiram contudo contra-provar.

Parece que circunstancias supervenientes arreararam em alguns ministros no intento de não voltarem a comparecer na camara dos deputados.

No conselho de ministros, que foi convocado para se reunir em casa do sr. presidente do conselho, o assumpto será definitivamente posto e resolvida a attitude a tomar, accrescentando-se que a maioria do conselho, ou, pelo menos, tres dos ministros haviam declarado já que não continuariam, nas actuaes condições, na gerencia das suas pastas.

Entendem que se deve apresentar a questão a quem, de direito constitucional, é o julgador em taes casos. O governo exporia, pois, a corôa a situação, declarando que, sendo manifesta a incompatibilidade da minoria do parlamento com os ministros, precisa da dissolução, e sem ella julga não poder continuar nas cadeiras do poder.

Ha quem affirme tambem que o sr. presidente do conselho entende que, desde que o governo solicitou de el-rei o adiamento das câmaras, tacitamente contrahira o dever de, pelo menos, a ellas se apresentar, e por isso não pedirá a sua magestade a dissolução, mas sim apresentará a demissão simples do gabinete, justificada pelas divergencias dos seus collegas.

Eis do que, segundo se diz, o conselho de ministros se occupará, muito embora a nota officiosa não diga que o conselho se reúne para assumptos politicos, mas sim para negocios correntes de administração.

E' facto, porém, que, quer nas secretarias, quer ás pessoas que mais ao facto estão da alta politica, se ouve que a situação ministerial não continuará tal qual está. Ha ministerios onde certos assumptos não tem resolução superior, o que é symptomatico de que o titular da pasta continua a gerir-a, e outros em que se acham pendentes negocios como que aguardando o desfecho da crise latente. O que não quer tambem dizer que em outras secretarias ainda não tenha havido nomeações e resoluções que denotam o contra-

rio do que fica registado, e até ouvimos a pessoa competente que na ultima audiencia do corpo diplomatico, o ministro respectivo desmentira aos representantes das nações estrangeiras os boatos politicos que corriam.

A outros factos, porem, tambem se ligava significação, como ao do sr. presidente do conselho ter, com insistencia, convidado varias vezes a commissão parlamentar da reforma eleitoral a reunir-se, e ainda nenhuma vez ter sido convocada a commissão do orçamento, cujo parecer está por imprimir, faltando ainda discutir tanto o orçamento do ministerio das obras publicas como, parte do da marinha, justiça e estrangeiros.

Os boatos politicos augmentaram com a chegada a Lisboa de diversos governadores civis.

As pessoas mais affectas ao governo não occultavam tambem que este tencionava ir ao parlamento, muito embora apresente a el-rei, agora, o pedido de dissolução da camara, não para a dissolver antes da sua reabertura no mez corrente, mas para definir a situação e saber os elementos com que conta.

Por outro lado, dizia-se tambem que nos ultimos dias tem havido diversas e repetidas conferencias entre alguns chefes das parcialidades politicas, e que o chefe do partido progressista conferenciou tambem com alguns conselheiros de Estado.

Parece que o sr. conselheiro Veiga Beirão irá ao paço das Necessidades expôr oficialmente ao monarcha a situação politica, tal como o governo a encara, afim de dar tempo á corôa de poder deliberar e ficar tudo resolvido até á reabertura das câmaras.

O governo vae ás camaras?

Consta que o governo está disposto a apresentar-se ao parlamento, reconhecendo embora que a sua missão está cumprida.

Confirma-se assim o boato attribuido ao sr. Beirão de desejar cahir nas camaras.

Conferencia do presidente do conselho com el-rei

O sr. presidente do conselho teve uma demorada conferencia com el-rei.

Sempre os mesmos

Mostrou-se a nossa indilidade á altura das suas aspirações, ficando amarrada ao balcão do seu estabelecimento, a ver com olho pisqueiro o bruhaha da gente que passava acompanhando a procissão que a custo arranjaram, mas onde se não atreveram a figurar á mingoa das casacas de um botão, que não chegaram a tempo.

Era ver a figura seraphica do Rei de Paderne, embrulhado nos crepes presidenciaes, a distribuir risos e amabilidades estudadas, disfarce imprescindivel para mostrar aos heocios cá da parvonia, que o *Seculo*, o *Mundo* e os outros jornaes de Lisboa, não o atingiram com as suas justissimas censuras. E a pequenez das suas aspirações, a improficuidade da sua gerencia, a nullidade da sua administração, mostrou-a bem a nos-



GAZETILHA

—O' Micas estás tão triste
Tens talvez falta d'arame?
—Não me faças reclame
Lá com essa gazetilha:
Olha que os progressistas
Podem dizer ao Queirão,
E elle metter-me na mão
Um rosario e uma cartilha!

—O' Micas 'stás a dar' sorte,
Com estes ditos brejeiros
E já não são os primeiros
Que te faço a brincar?!
—Lérias tuas trinta e duas,
Pois não és tólo, nem chócho...
Que quer dizer: Olha o rôxo
Com que m'andas a massar?

—O rôxo é cor da moda
O rôxo é cor do tom,
E' rôxa a vara da póda
Do carregado negrão;

E' rôxa a marca que fica
Esmagando a negra amora,
Rôxo fica quem... repica
Os sinos a toda a hora;

Por isso meu... pintarrôxo
Não te zangues co'o rapaz,
Este dito: olha o rôxo
E' moda que vem de traz!!

Penso, 31 de maio de 1910.

J. BRAZ.

sa indilidade, na sua representação limitada a dois veadores emprestados que comprometidos lá se prestaram a servir para festas como os collegas os classificam. E o outro, promovendo festas em que pelo menos tem a receber o lucro da stearina, n'aquella estupidez ignara de cicico petulante, teima em deixar estar na Calçada, aberta, a ratoeira aos incautos, por um dispendio de 200 reis, como vingança ás providencias que para isso temos pedido. Mas felizmente, longo de nos prejudicar, essa teimosa petulancia de um desclassificado, a quem os factos semi-obscuros em que sempre se encontra, bastam á sua biographia, bastante nos aproveitada, porque são a prova cabal das nossas asserções.

Deixe-se pois, por mais tempo aberta a ratoeira, até ver se a burra presidencial, n'um tropeção a capricho, consegue n'um semicupido famoso, entupir o cano valado com o reverendissimo patrão.

Providencias

Vimos reclamar-as de quem compete, para bem do publico, acerca do facto que acaba de nos ser relatado e que constitue uma falta de respeito para com as auctoridades d'esta comarca.

Eis o facto:

No dia 26 do mez findo vieram a esta villa alguns individuos da freguezia da Gave, d'este concelho, cujos nomes nos é agora impossivel mencionar, individuos que são tidos e havidos como desordeiros.

Quando regressavam á sua freguezia, ao passarem no

logar do Convento, em Paderne, dispararam varios tiros de revolver e pretendiam destruir uma latada do sr. Francisco Fernandes, honrado lavrador d'aquella freguezia, ao que este obsteu, fazendo-lhes ver que podiam passar sem fazer mal a ninguém. Esta advertencia, porém, ia-lhe saindo cá, senão fosse um individuo de appellido Vaz, de Pomares, d'aquella freguezia, porque aquelles cavalheiros preparavam-se para o desancar. E como não podessem saclar a sua vingança, dispararam uma porção de tiros a um cão do mesmo sr. Fernandes, matando-o rapidamente.

Este facto ia dando lugar a um grande conflicto e por isso pedimos ás auctoridades competentes que investiguem ácerca d'elle, para castigar severamente quem assim procede.

Estes senhores da Gave, protegidos pela senhora politica, convenceram-se de que não ha ninguém que seja capaz de os fazer domar e, assim, praticam toda a casta de pouca vergonha, promovem desordens e offendem seja quem fór. Para elles não ha auctoridade nem respeito pela justiça.

Gavam-se até de que ninguém é capaz de os prender nem de ir áquella freguezia sem seu consentimento.

Eleição da Misericórdia

E' no proximo domingo, pelas 2 horas da tarde, que se realisa a eleição dos corpos gerentes da Santa Casa da Misericórdia d'esta villa, como determinam os seus estatutos.

Mez de Maria

Como conclusão dos piedosos exercicios do Mez de Maria, este anno abrilhantados pelas alumnas do collegio de Nossa S. de Lourdes, de esta villa, de que é muito digna directora a ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Dôres T. da Costa, realiso-se no ultimo domingo uma atrahente festividade, que constou de missa solemne a grande instrumental, sermão pelo rev. Manoel F. Domingues, digno abbade da freguezia de Chaviães, e procissão, na qual se incorporaram todas as alumnas d'aquella collegio, entoando hymnos á virgem.

De tarde arraiá, que esteve muito concorrido. Parabens.

Na capellinha do Barral, freguezia de S. Paio, tambem como conclusão dos piedosos exercicios do Mez de Maria, realiso-se na passada terça feira uma linda festividade, havendo missa cantada e sermão pelo distincto orador sagrado, rev. Antonio Avelino Douteiro.

Aos seus iniciadores e promotores, muitos parabens.

Escolas de Ensino Normal

Desde 7 a 15 do corrente mez, recebem-se, na secretaria d'estas escolas, os requerimentos dos individuos que pretendam ser admitidos á matricula do 1.^o anno de curso da habilitação para o magisterio primario.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao director e devem conter o nome, sobrenome e appellido do requerente, filiação e naturalidade (freguezia, concelho e districto) e ser instruidos com os seguintes documentos:—certidão de idade pela qual o candidato prove que tem, pelo menos em 31 de dezembro proximo, 16 annos completos e não mais de 25; certidão de approvação em exame de instrução primaria do 2.^o grau; e attestado medico comprovativo de não padecer de molestia contagiosa e de não ter defeito ou deformidade physica incompatible com a disciplina escolar.

Os candidatos ainda não habilitados com o exame do 2.^o grau podem requerer condicionalmente a matricula, obrigando-se, porém, a apresentar a respectiva certidão de approvação até ao dia 20 de agosto.

Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	198 reis
Marco.....	240 «
Corôa.....	207 «
Peseta.....	190 «
Dollar.....	1,050 «
Esterlino.....	48 1/16

Casamento

Pelo sr. Alberto Pinto, estimavel cavalheiro da villa de Monsão, acaba de ser pedida em casamento a mão da sr.^a D. Maria da Conceição de Sousa Pinto, sympathica dama d'aquella villa.

As nossas sinceras felicitações.

Moagem a vapor

A empresa da fabrica de moagem d'esta villa «A Productora», para maior commodidade dos seus freguezes, acaba de estabelecer um deposito de farinha milha e centeia na casa commercial do sr. João da C. Moraes, aos seguintes preços:

Farinha centeia

Na fabrica, a 70 rs. kilo
No deposito, a 80 rs. «

Farinha milha

Na fabrica, a 50 rs. kilo
No deposito, a 52 rs. «

Sulfato

Na fabrica e no deposito, a 130 rs. k

Enxofre

Na fabrica e no deposito, a 600 rs. arroba.

Eleição

Em cumprimento dos respectivos estatutos, no proximo domingo, pelas 9 horas da manhã, hade realisar-se na igreja matriz d'esta villa, a eleição dos corpos gerentes que, durante o anno de 1910 a 1911, tem de administrar a Confraria das Almas d'esta villa.

Ahi fica o aviso aos respectivos irmãos.

Despacho ecclesiastico

Acaba de ser collocado na igreja de S. Thiago de Penso, d'este concelho, o nosso amigo rev. Mathias Vaz, muito digno abbade da freguezia de Lamas de Mouro.

Felicitamol-o por isso muito cordalmente por ver realizados os seus desejos e felicitamos os habitantes d'aquella freguezia por terem como pastor espirital um sacerdote muito digno.

Enxofre e sulfato

Já se encontra á venda, na fabrica de moagem «A Productora», enxofre de primeira qualidade, moído expressamente em azenhas que a empresa para isso contractou na freguezia de S. Paio.

Garante-se a pureza e a qualidade.

PREÇOS

A retalho.... 600 rs.
Por sacca de 5 arrobas, a 580 rs.

Tambem se encontra all á venda, sulfato de superior qualidade a preços sem competencia.

E' agente da empresa, n'aquella freguezia, o sr. João Baptista de Carvalho.

Ultimas noticias politicas

Diz-se:

—A attitude dos jornaes é de combate contra a assegurada apresentação do governo ás camaras, e de protesto contra a hypothese da dissolução do parlamento.

—Que a situação do governo se aggravou mais ainda com a prisão do thesour eiro



Fazem annos:

Segunda feira—o sr. Manoel Bernardo de Sousa.
Quarta feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Florinda Adelaide Gonçalves da Rocha.

Regressou de Lisboa, o sr. Antonio Filipe de Barros.
—Acham-se doentes, a ex.^{ma} sr.^a D. Wenceslã Pereira d'Araujo, de Paderne, e o sr. dr. Francisco L. Rodrigues Passos, distincto facultativo d'este municipio.

do Credito Predial, que ainda ha dias fora alliviado das responsabilidades por um documento assignado pelo sr. José Luciano de Castro.
—Que foi entregue no cartorio do escrivão Moreira, do 3.^o districto criminal, uma acção crime contra o sr. José Luciano e os seus substitutos no governo da Companhia do Credito Predial e mais aquelles que se verificar serem responsaveis pelo desfalque e outros crimes.
—Que o sr. José Luciano deixa a chefia progressista.
—Que el-rei não fez boa cara ao pedido de dissolução e que por isso se diz que o sr. Beirão apresentará o pedido de demissão do gabinete.
—Que, negando el-rei a dissolução, dentro em 15 dias teremos novo governo.
Deus super omnia.

Venda de propriedade

A ex.^{ma} sr.^a D. Herculana do Rosario d'Almeida Gonçalves, pede-nos para que façamos publico que vende a propriedade, de rega e lima, que possui no sitio de Villa Nova, freguezia de Prado.
Para tratar, com o proprietario d'este jornal.

Novena de Santo Antonio

Em cumprimento de um voto, desde o dia 1 do corrente vem-se realisando na capellinha de St.^o Antonio, sita á praça do Commercio, d'esta villa, a novena em honra d'aquelle milagroso Santo, que tem sido bastante concorrida.
Oportunamente diremos o dia em que, por tal motivo, se realisa uma attraente festividade.

Editos de 30 dias

Citando José Domingues, casado, auzente em parte incerta no Reino de Hespanha, José Domingues, viuvo e Mathias Domingues, estes auzentes em parte incerta nos Estados Unidos Brazil, para fallar a todos os termos do inventario de sua mulher, mãe e avó, Joaquina d'Almeida, moradora que foi no lugar de S. João, freguezia de Fiães.
Para o mesmo fim são citados os interessados desconhecidos.

S. Ribeiro,
Escrivão—Las Casas.

«A PRODUCTORA»

MOAGEM A VAPOR

Tem á venda farinha de milho de boa qualidade, ao preço de 1\$000 reis os trinta litros.

Arrematação

No dia 19 do proximo futuro mez de junho, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, vae á praça por deliberação do conselho de familia para pagamento do passivo no inventario a que se procede no Juizo de Direito da comarca de Valença, por obito de João Martins, morador que foi na freguezia de São Pedro da Torre, da dita comarca de Valença, no qual é cabeça de casal Theresa Cunha Sotomaior, as propriedades seguintes: metade da propriedade do Redondello, avaliada em duzentos mil reis, a propriedade denominada do Bussaco, avaliada em cento e oitenta mil reis; todo o monte do Paulo, avaliada em seis mil reis; a propriedade da Corrmanca, avaliada em duzentos e setenta e cinco mil reis, todas sitas nos limites do lugar do Barral, freguezia de Paderne e São Paio, d'esta comarca. As despesas da contribuição de registo e as mais da praça ficam a cargo dos arrematantes; pelo presente são citados os incertos.

Melgaço, 25 de maio de 1910.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
S. Ribeiro.
O escrivão,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

ANNUNCIOS

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA DO ESTEVES



José Cruz

Escadernador

Rua do dr. Alvares da Guerra

MONSÃO

DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades:

BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Preço de alguns trabalhos

Extracção de dentes ou raizes pelos mais aperfeçoados processos e sem a menor dôr, cada um	500
Obturações a platina ou esmalte em uma sessão	500
Em mais de uma sessão	1\$000
Obturações a porcelana	1\$000
Limpeza de dentes	1\$000
Collocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1. ^o dente	2\$500
reis e os restantes a	1\$500
Dentes á pivot desde	2\$500
Corôas de ouro, cada uma	10\$000
Obturações a ouro, endireitamento de dentes, limagens, extracção de kistos, desinfecções, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes.	
Consultas nos domicilios.	1\$000
Todos os trabalhos são garantidos.	

COOPERATIVA MELGACENSE

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

RESIDENTE,

Frederico Augusto dos Santos Lima.

SECRETARIO,

José Ferreira Las Casas.

THESOUREIRO,

Aurelio d'Araujo Azevedo.

Séde na rua da Calçada, no escriptorio do sr. dr. Abreu.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....3\$000 rs.
«Gailiot.....9\$000 rs.
«Govet.....9\$000 rs.
Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....2\$500 rs.
Outras ditas a.....2\$000 »
« " " " " " « 2\$200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos " " " que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administracção

Direcção technica

Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaivão

Director e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Montez
Gerente da Filial—J. Zagallo
Iharco
Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte

Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e rendas differidas.
Seguros Vida inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.

B—Seguros populares a premios semanais:

Vida inteira e mixtos.

C—Seguros contra desastres pessoaes:

Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.
Apolices de viagem com validade durante um anno ou durate toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correlo

Séde: Praça do Duque da Terceira, II, 1.^o RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedães empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedães de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as cores, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILHEIRO E PICHELEIRO

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1860

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante e apparelho automatico sem riva, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todas as tamantinhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas pariculares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Arnaldo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccerros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema *sem rival* no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema *sem rival* no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGOES de palha, folhelho, li, crina e sumama BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIAO

—DE—

PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relgios de algeibra tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relgios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relgios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out.ª parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc. Preço de cada tomo 800 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel historico ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assinatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 56 34; Livraria Moderna, rua Augusta, 95; PO. CO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc. Preço de cada fasciculo 60 réis 60